

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Ana Luiza da Silva Rodrigues¹

Felipe Vieira Gimenez²

Carina Elisabeth Maciel³

Eixo 2 – Educação e Políticas Educacionais

Resumo: Este trabalho tem como objeto de investigação a política de acesso à educação superior, tendo como objetivo realizar o estado do conhecimento das teses e dissertações cuja temática seja o acesso de estudantes egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) à educação superior. Para tanto, como metodologia, utilizou-se a coleta e análise de dados das produções localizadas nas seguintes plataformas: Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Oasisbr), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Banco de Teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), além das bases de dados dos Programas de Pós-Graduação em Educação de Mato Grosso do Sul. A escolha por incluir produções regionais visa identificar as contribuições da pesquisa educacional local sobre essa temática. Embora seja um campo ainda em construção, os resultados identificaram 17 produções, entre teses e dissertações, das quais debatem sobre as trajetórias dos sujeitos, histórias de vida, sentidos, percepções e sentidos acerca da educação superior, da construção da identidade dos estudantes egressos da EJA, e das políticas de acesso e permanência. A partir da análise, evidencia-se a necessidade da sistematização de dados que possibilitem identificar a presença desses sujeitos nas universidades, bem como aprimorar as políticas públicas de modo a atender as especificidades dos estudantes egressos da EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Acesso à educação superior; Políticas educacionais; Estado do conhecimento.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) como modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso à escolaridade básica possibilita o processo de escolarização fora da idade própria em uma perspectiva reparadora e equalizadora. Historicamente, a EJA foi marcada por ações descontínuas, ou seja, um processo de rupturas entre ações e programas voltados para a alfabetização de adultos. Neste movimento, perceber os estudantes egressos da EJA que acessam a educação superior torna-se um campo vasto de investigação considerando o projeto de democratização deste nível de ensino no Brasil.

Com isso, neste trabalho se propõe realizar um estado do conhecimento de teses e dissertações da área da educação cujo tema seja o acesso de estudantes egressos da Educação de Jovens e Adultos à educação superior. O estudo ora precedido considera que, por ser parte do processo de formação humana e direito de todos, torna-se necessário discutir o acesso à educação superior por grupos historicamente excluídos e que carregam as marcas da diferença.

¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas de Educação Superior/Mariluce Bittar (GEPPEs/MB).

² Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas de Educação Superior/Mariluce Bittar (GEPPEs/MB).

³ Doutora e Pós-Doutora em Educação. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas de Educação Superior / Mariluce Bittar (GEPPEs/MB). Integrante da Rede Universitas/Br.

Conforme Morosini (2015), o “estado do conhecimento” se refere ao procedimento de identificação, registro e categorização da produção científica sobre um tema específico, em um determinado período e espaço. Esse processo visa sintetizar e refletir criticamente a literatura existente, incluindo periódicos, teses, dissertações e livros relevantes.

O estado do conhecimento é um instrumento metodológico e reflexivo que permite ao pesquisador mapear, categorizar e dialogar com a produção científica existente sobre um tema. Trata-se de uma etapa inicial essencial para qualquer pesquisa, pois permite identificar padrões, lacunas, perspectivas e percurso possíveis de aprofundamento teórico e empírico.

Como metodologia, utilizou-se a coleta e análise das produções localizadas nas seguintes plataformas de dados: Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Oasisbr), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Banco de Teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), além da busca nas bases de dados dos Programas de Pós-Graduação em Educação de Mato Grosso do Sul, sendo eles: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), pois optou-se por identificar o que a pesquisa em educação no contexto regional tem produzido sobre o tema.

A fim de contextualizar o tema no âmbito da discussão sobre o acesso à educação superior, considerou-se o processo de expansão e democratização desse nível de ensino no Brasil na perspectiva das políticas, haja vista que a demanda das camadas populares na educação superior ampliou este debate. Maciel, Lima e Gimenez (2016) indicam que é no contexto pós-Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394/1996) que se observa uma forte expansão da educação superior brasileira. Nesse contexto de expansão, o Estado promoveu uma política de mercantilização da educação superior onde além de ter o crescimento de Instituições de Educação Superior (IES) privadas com fins lucrativos, se tem uma expansão de matrículas e de instituições públicas.

Com a promulgação de políticas para a educação superior houve avanços nas conquistas e direitos sociais. Contudo, para que haja igualdade de condições, há um cenário complexo que precisa ser analisado, pois o acesso à educação superior não se restringe ao ingresso à universidade. Conforme Maciel, Correa e Lima (2024), o acesso à educação superior contempla desde o ingresso, permanência e conclusão, bem como a qualidade da formação. Ainda segundo os autores, as “políticas de ações afirmativas somadas às políticas de democratização do acesso à educação superior, [...] têm contribuído para a alteração do perfil dos estudantes nas instituições de educação superior, tornando-a mais representativa” (Maciel, Correa, Lima, 2024, p. 1307).

Diante disso, o estudo foi dividido da seguinte forma: em um primeiro momento é apresentado o levantamento de trabalhos sobre o acesso de estudantes egressos da Educação de Jovens e Adultos à educação superior. Em um segundo momento se discute as políticas de educação superior e as possibilidades de acesso para estudantes egressos da EJA.

Mapeamento e categorização das produções científicas

Entende-se que realizar o exercício de buscar e conhecer a produção científica de determinado campo exige um processo rigoroso de seleção, organização e análise, de tal modo que foi necessário definir, previamente, as etapas a serem percorridas.

Com isso, o percurso metodológico para identificar as produções incluiu, em um primeiro momento, um “teste de busca” nas plataformas de dados, pois era necessário selecionar quais termos seriam utilizados para formar as palavras-chave e as strings de busca (termo formado pela combinação das palavras-chave). Foram definidas como palavras-chave: “educação de jovens e adultos”, “educação superior”, “acesso e permanência”, “acesso” e “EJA”. Como

strings de busca tem-se: “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “acesso”; “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “acesso e permanência” e “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “EJA”. As strings de busca foram construídas a fim de identificar produções científicas que interessam à pesquisa realizada.

Também foram elaborados critérios de inclusão e exclusão a fim de delimitar a seleção dos trabalhos. Foram considerados critérios de inclusão: teses e dissertações sobre acesso e permanência de egressos da EJA na educação superior e pesquisas disponíveis na íntegra.

Foram consideram critérios de exclusão: pesquisas não disponíveis na íntegra; artigos, monografias de Trabalho de Conclusão de Curso, trabalhos em anais de evento; pesquisas que não sejam na área da educação ou não se aproximarem do objeto analisado: acesso e permanência de sujeitos da EJA na educação superior; pesquisas que envolvam acesso e permanência no ensino profissionalizante ou técnico, por exemplo no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

A partir da delimitação das palavras-chave, strings de busca e critérios de inclusão e exclusão, foi realizada uma busca em cada base de dados a fim de localizar, quantitativamente, as produções. Buscou-se utilizar a mesma estratégia de busca nas bases de dados com exceção das plataformas regionais que não permitem a combinação de palavras-chave. No quadro abaixo estão explicitados os resultados obtidos:

Quadro 1 – Quantitativo de produções por base de dados

| Base de dados | Strings de busca | Resultados | |
|---|---|------------|--------------|
| | | Teses | Dissertações |
| Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Oasisbr) | “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “acesso” | 17 | 47 |
| | “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “acesso e permanência” | 5 | 2 |
| | “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “EJA” | 10 | 24 |
| Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) | “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “acesso” | 16 | 46 |
| | “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “acesso e permanência” | 4 | 2 |
| | “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “EJA” | 10 | 24 |
| Banco de Teses e dissertações da | “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “acesso” | 19 | 40 |

| | | | |
|---|---|----|----|
| Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) | “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “acesso e permanência” | 6 | 8 |
| | “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “EJA” | 71 | 25 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Conforme exposto, ao utilizar a string de busca “educação superior” AND “educação de jovens e adultos” AND “acesso e permanência”, os resultados foram refinados, resultando em um quantitativo menor se comparado com as strings de busca que utilizam as palavras-chave “EJA” e “acesso”.

De início, após identificar as produções a partir das strings de busca, os títulos e resumos foram lidos de modo a selecionar, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, quais produções mais se aproximavam do tema pesquisado. Selecionados os trabalhos que discutiam sobre estudantes egressos da EJA na educação superior, foi realizada a análise das produções.

Desse modo, foram selecionadas seis dissertações e uma tese do Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Oasisbr).

Quadro 2 – Produções selecionadas no Oasisbr

| DISSERTAÇÕES | | | |
|---|------|--|------|
| Autor / orientador | Ano | Título | IES |
| Autora: Roseli Santos da Silva Florencio Orientadora: Profa. Dra. Andréia da Silva Quintanilha Sousa Coorientadora: Profa. Dra. Rute Alves de Sousa | 2023 | Estado do conhecimento: produções acadêmicas acerca do acesso de egressos da educação de jovens e adultos (eja) no ensino superior (1996 – 2022) | UFRN |
| Autor: Rafael Veloso Mendes Orientadora: Profa. Dra. Sandra Ferraz de Castillo Dourado Freire | 2022 | Narrativas dinâmicas de si : da Educação de Jovens e Adultos à Universidade de Brasília | UNB |
| Autora: Rhuany Andressa Raphaelli Soares Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Caminha de Castilhos França | 2021 | “Eu passava na porta e achava que não tinha o direito de entrar”: a (des)construção de trajetórias sociais e escolares das camadas populares e as possibilidades frente ao ensino superior | IFRS |
| Autora: Roberta de Jesus Muniz Orientadora: Profa. Dra. Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin | 2020 | Tecituras de vida dos egressos da educação de jovens e adultos no contexto da Universidade do Estado da Bahia: campus Caetité/BA | UFSC |
| Autora: Ivani Soares Orientador: Prof. Dr. Celso Ilgo Henz | 2019 | Acolhida e permanência de egressas e egressos EJA-Proeja no ensino superior: auto(trans)formações possíveis | UFSM |
| Autora: Cintya Roberta Oliveira dos Santos Orientadora: Prof. Dra. Cintya Roberta Oliveira dos | 2018 | Os sentidos sobre Universidade Pública para estudantes cotistas egressos da Educação de Jovens e Adultos: o contexto da Faculdade de Formação de Professores/UERJ | UERJ |

| | | | |
|---|------|--|------|
| Autor: Rubem Teixeira de Jesus Filho Orientadora: Prof. ^a Dr. ^a Miriam Fábia Alves | 2013 | Contrariando a sina - da educação de jovens e adultos ao ensino superior: escolaridades exitosas de alunas-trabalhadoras | UFG |
| TESES | | | |
| Autor/Orientador | Ano | Título | IES |
| Autor: Elisabeth Fátima Torres Orientador: Prof. Dr. João Bosco Mota Alves | 2002 | As perspectivas de acesso ao ensino superior de jovens e adultos da educação especial | UFSC |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da pesquisa (2025)

O trabalho realizado por Florêncio (2023) realizou uma investigação do tipo de estado de conhecimento tendo como objetivo investigar como tem sido concebido o acesso de egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ao ensino superior em produções acadêmicas do repositório da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) entre os anos de 1996 e 2022. O trabalho evidenciou que as produções acadêmicas que investigam o tema têm desenvolvido, em suma, investigações em diferentes abordagens teóricas, sociais e educacionais, com ênfase, no estudo sobre trajetórias de estudantes egressos da EJA na educação superior. Com isso, a autora elaborou categorias que emergiram das teses e dissertações analisadas, sendo elas: “Trajetórias de egressos da EJA no ensino superior”, “Gênero e acesso ao ensino superior”, “Educação especial e acesso ao ensino superior” e “Educação a distância e ensino superior”.

O estudo desenvolvido por Mendes (2022) teve como objetivo compreender as trajetórias de desenvolvimento de si de estudantes universitários egressos da EJA da Universidade de Brasília (UNB) a partir das narrativas de si e trajetórias de vida, o qual foi possível relacionar a experiência do ensino escolar com a educação superior e em como fatores socioeconômicos refletem no acesso e permanência na universidade. Ao colocar estudantes egressos da EJA na educação superior como sujeitos da pesquisa, foi possível evidenciar dificuldades enfrentadas desde a chegada e conclusão na EJA e do ingresso e permanência na educação superior, contudo, o acesso à educação superior possibilitou aos estudantes egressos da EJA se reconhecerem como sujeitos de direitos de modo a ressignificar estereótipos pejorativos atribuídos a este grupo.

A dissertação desenvolvida por Soares (2021) teve como objetivo analisar as percepções e projeções relacionadas ao ensino superior de estudantes pertencentes às camadas populares, em particular, em uma escola pública de Porto Alegre/RS e turmas do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Tendo como base o referencial Bourdieusiano, o autor realizou um estudo comparativo entre as duas instituições de ensino cujos apontamentos evidenciaram que, embora os estudantes apresentem interesse em dar continuidade aos estudos, houve uma discrepância no interesse no nível superior entre as duas realidades analisadas. O estudo apontou que, embora os estudantes sejam advindos de classes econômicas desfavorecidas, este não se tornou um fator limitante sobre sua percepção da educação superior, enquanto “possibilitou uma nova visão sobre o papel primordial da instituição escolar que, ao invés de se mostrar reproduzora das condições sociais, manifesta-se como uma possibilidade de reflexão sobre os destinos escolares” (Soares, 2021, p. 88).

A pesquisa realizada por Muniz (2020) objetivou compreender quais os suportes materiais e simbólicos sustentam a formação e permanência dos sujeitos egressos da EJA na educação superior, em particular, no contexto dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual da Bahia (UNEBA), a partir das narrativas e trajetórias desses sujeitos. A pesquisa analisou as políticas de acesso à educação superior a partir da expansão desse nível de ensino

no Brasil, evidenciando, por meio das narrativas, elementos do acesso e permanência na educação superior. A pesquisa evidenciou, por meio das narrativas, o acesso à educação básica para estes estudantes egressos da EJA se deu com percalços e dificuldades, sendo que a chegada à educação superior se torna ainda mais significativa para estes sujeitos. Mesmo diante das dificuldades para o acesso à educação superior, isso foi possível em função dos móveis, (como trabalho e bolsas) e suportes (como família, amigos, grupos sociais) que tiveram ao longo de suas trajetórias.

O trabalho realizado por Soares (2019) teve como objetivo, em consonância com os Planos de educação para a EJA, identificar e compreender os programas de acolhida e permanência dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria que viabilizam a acolhida, permanência e conclusão dos cursos para estudantes egressos da EJA. Com essa pesquisa, foi elaborado uma Agenda de Proposta de Plano de Acolhida e de Plano de Permanência, das quais se destacam: trote solidário, ações de convivência entre calouros e veteranos, divulgar e conhecer benefícios socioeconômicos oferecidos na instituição. Do Plano de Permanência se destacam: auxílio de tutores, rede colaborativa, nivelamento básico dos estudos e incentivo às políticas de inclusão social, como lazer e esportes.

O estudo desenvolvido por Santos (2018) teve como objetivo analisar os sentidos sobre a universidade pública, no contexto da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), para estudantes cotistas egressos da Educação de Jovens e Adultos. Para isso, discutiu acerca das políticas de ações afirmativas, com ênfase, na Política de Cotas, implementadas nas universidades públicas, problematizando seus limites e potencialidades para estudantes egressos da EJA que almejam ingressar na educação superior. A pesquisa realizou entrevistas com estudantes universitários egressos da EJA da UERJ de modo a evidenciar as especificidades desse grupo na educação superior, salientando ser ainda necessário refletir sobre políticas específicas voltadas para estes sujeitos.

A pesquisa realizada por Jesus Filho (2013) teve como objetivo compreender a escolaridade prolongada de jovens e adultos que, em algum momento de sua escolaridade, passaram pela EJA e conseguiram ingressar na educação superior, em particular, no contexto dos cursos de graduação presencial da Universidade Federal de Goiás. A pesquisa investigou por meio das trajetórias escolares que condições colaboraram, contrariando a sinal, para a chegada na educação superior, em específico, em uma universidade pública. As trajetórias consideradas exitosas das estudantes egressas da EJA evidenciaram obstáculos enfrentados desde a chegada à permanência na universidade, contudo, a pesquisa identificou suportes que se relacionam e se apresentaram, neste estudo de caso, como fundamentais para a superação destes obstáculos, sendo estes a família, o trabalho e as relações interpessoais.

A tese desenvolvida por Torres (2002) teve como objetivo investigar a ação de professores da EJA na modalidade de Educação Especial e suas percepções na possibilidade de continuação dos estudos na educação superior para estes estudantes. Nesse contexto, a pesquisa investigou o conhecimento que os professores possuem sobre o uso da tecnologia, em particular, do uso do computador. Ao realizar uma aproximação entre a modalidade da EJA e da Educação Especial, a investigação evidenciou as barreiras e desafios enfrentados por estudantes pertencentes à este grupo. Segundo a pesquisa, os professores não puderam auxiliar os estudantes nesse processo de dar continuidade aos estudos, sendo que os docentes podem agir como agentes limitadores, transferindo estereótipos vigentes ou como agentes facilitadores que orientam e procuram adequar os conteúdos à realidade dos alunos.

Já na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com base na busca realizada, foi localizado apenas uma produção:

Quadro 3 – Produções selecionadas na BDTB

| DISSERTAÇÕES | | | |
|--------------|-----|--------|-----|
| Autor / | Ano | Título | IES |

| Orientador | | | |
|--|------|---|------|
| Autor: Diego Rodrigo Pereira Orientadora: Profa. Dra. Francisca das Chagas Silva Lima | 2018 | Trajetórias escolares, condições de ingresso, permanência e conclusão dos egressos da educação de jovens e adultos na educação superior | UFMA |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da pesquisa (2025)

O trabalho de dissertação desenvolvido por Pereira (2018) teve como objetivo analisar, por meio das trajetórias, as condições de ingresso, permanência e conclusão de estudantes egressos da EJA na educação superior, em particular, nos Cursos de Tecnologia de Alimentos e Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). Os apontamentos realizados na investigação evidenciam que o ensino oferecido na EJA e as condições socioeconômicas dos estudantes (público-alvo da EJA) dificultam as condições de ingresso, permanência e conclusão na educação superior.

A análise seguinte foi realizada no Banco de Teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O quadro abaixo apresenta as produções científicas selecionadas, sendo quatro dissertações e quatro teses:

Quadro 4 – Produções selecionadas na Capes

| DISSERTAÇÕES | | | |
|---|------|---|--------|
| Autor / Orientador | Ano | Título | IES |
| Autora: Patricia Borges Gomes Bisinella Orientadora: Profa. Dra. Nilda Stecanelo | 2016 | Trajetórias de egressos da eja na transição para o ensino superior: um estudo a partir do prouni (caxias do sul 2005 – 2014) | UCS |
| Autora: Efigênia Alves Neres Orientador: Pós-Ph. D. Francis Musa Boakari | 2020 | Histórias que se cruzam na eja: as trajetórias de vida de mulheres afrodescendentes de sucesso educacional | UFPI |
| Autora: Brenda Generoso de Lima Rocha Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Marini Braga | 2022 | As vozes das mulheres da eja: um olhar voltado para a inserção no ensino superior. | UFSCAR |
| Autora: Semar Ferreira Leite Orientadora: Profa. Dra. Érica Valéria Alves | 2022 | Trajetórias formativas dos egressos da EJA na educação superior privada a distância | UNEB |
| TESES | | | |
| Autor/Orientador | Ano | Título | IES |
| Autora: Nilda Gonçalves Vieira Santiago Orientador: Prof. Dr. Wanderson Ferreira Alves | 2020 | Mulheres egressas da educação de jovens e adultos na universidade: uma análise na perspectiva da relação com o saber | UFG |
| Autor: Werlang Cutrim Gomes Orientador: Prof. Dr. Elionaldo Fernandes Julião | 2019 | Expansão da educação superior no brasil: acesso e permanência de egressos da educação de jovens e adultos na universidade federal do maranhão | UFF |
| Autora: Geovania Lúcia dos Santos | 2019 | Educação superior ainda que tardia: sentidos da formação e significados do diploma entre adulto com antecedente escolar na eja | UFMG |

| | | | |
|--|------|---|------|
| Orientador: Prof. Dr. Leônio José Gomes Soares. | | | |
| Autor: Neilton Castro da Cruz Orientadora: Profa. Dra. Carmem Lúcia Eiterer | 2016 | “Esse ambiente não é para todo mundo”: as condições de inserção e de permanência de egressos/as da eja no ensino superior público | UFMG |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da pesquisa (2025)

O trabalho desenvolvido por Bisinella (2016) teve como objetivo investigar as trajetórias de estudantes egressos da EJA e os fatores que envolvem sua transição, ou não, para a educação superior, estudantes estes da EJA do município de Caxias do Sul (RS). Além das trajetórias, a pesquisa tem como recorte temporal o início do Programa Universidade Para Todos (PROUNI) a fim de analisar se a partir dessa política de acesso à educação superior houve o aumento de matrículas de estudantes egressos da EJA na educação superior. A pesquisa salienta que houve desafios quanto à identificação de dados que informam sobre a presença desses estudantes na universidade, bem como dos desafios para localizá-los nesse ambiente. As considerações da pesquisa apontam para a necessidade de aprimorar as políticas públicas para o ingresso e permanência desses sujeitos na educação superior.

A pesquisa realizada por Neres (2020) teve como objetivo analisar as trajetórias de vida de mulheres negras que passaram pela EJA e o acesso à educação superior. Pautada na análise das questões de gênero, raça e classe, e em como essas mulheres negras interpretam suas trajetórias escolares e de vida, a investigação evidenciou como essas questões se refletem no enfrentamento das desigualdades socioculturais. Na perspectiva da pesquisa, embora ainda existam limitações na forma de organização da EJA, ela possibilita o direito à educação, o acesso à educação superior e a melhoria da qualidade de vida. Nas histórias de vida das mulheres negras, sujeitos da pesquisa realizada, o acesso à educação superior foi uma possibilidade de melhoria da condição social por meio do conhecimento.

A investigação realizada por Rocha (2022) teve como objetivo analisar as trajetórias de mulheres negras egressas da EJA e quais foram os elementos, transformadores e limitantes, para o seu acesso à educação superior. Foram investigadas as narrativas de três mulheres negras do curso de Licenciatura em Pedagogia de instituições públicas. A investigação evidenciou aspectos presentes desde à infância dessas mulheres, em suas trajetórias escolares, da passagem pela EJA, ao ingresso e permanência na universidade. Os apontamentos apresentam que além dos desafios enfrentados na EJA e da conclusão da educação básica, essas mulheres enfrentam preconceitos e estereótipos ligados à representação da mulher negra na sociedade. Como elementos transformadores, considerou-se que o meio social influenciou no acesso à educação superior, sendo ainda necessário aprimorar as políticas de acesso e permanência nesse nível de ensino.

A investigação desenvolvida por Leite (2022) teve como objetivo analisar as trajetórias formativas de estudantes egressos da EJA que estão presentes na educação superior privada a distância do Centro Universitário Cidade Verde (UNIFCV), pólos da Bahia. A pesquisa teve como recorte temporal o período de 2018 a 2020, sendo localizados 81 estudantes egressos da EJA presentes em diferentes cursos da referida instituição. A investigação aponta que as principais motivações para a escolha dos estudantes em cursos à distância foram a facilidade em adequar o tempo e o valor acessível da mensalidade, pois a maioria dos estudantes tentam conciliar trabalho e estudo.

O trabalho de tese desenvolvido por Santiago (2020) teve como objetivo analisar a trajetória de vida de mulheres negras egressas da EJA e a relação com o saber na universidade de modo a compreender as dificuldades vivenciadas por essas estudantes desde o acesso à educação superior, permanência e conclusão (ou não) da graduação. Como sujeitos da pesquisa

foram selecionadas estudantes egressas da EJA dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e em História da Universidade Estadual de Goiás. O estudo apresentou que as trajetórias de vida e escolares das estudantes, em suas estratégias para permanecer na universidade, foram vivenciadas de formas singulares. O acesso à educação superior e a relação com o saber universitário foram entendidos como uma forma de crescimento pessoal e de melhoria da qualidade de vida.

O trabalho realizado por Gomes (2019) teve como objetivo analisar o acesso de estudantes egressos da EJA na educação superior e a expansão da educação superior brasileiro nos governos de Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. O contexto da pesquisa perpassa a Universidade Federal do Maranhão, em particular, nos cursos de licenciatura. A pesquisa aponta que a expansão da educação superior no Brasil modificou o perfil estudantil e possibilitou o ingresso das camadas populares, contudo, estes estudantes ainda enfrentam dificuldades para permanecer nas universidades. A pesquisa apresentou, por meio das trajetórias de vida dos estudantes egressos da EJA que “o perfil coincide inclusive em faixa etária, envolvimento familiar, situação escolar dos pais, e dificuldades em conciliar estudo e trabalho” (Gomes, 2019, p. 158).

A pesquisa desenvolvida por Santos (2019) teve como objetivo investigar os retornos da diplomação tardia na e para a vida de pessoas adultas que concluíram a educação básica tarde e analisar como essas pessoas acessam a educação superior. Para a pesquisa foram entrevistados seis estudantes egressos da EJA, em particular, Projeto de Ensino Médio de Educação de Jovens e Adultos da Universidade Federal de Minas Gerais (PEMJA/UFMG), que haviam acessado e concluído a educação superior tarde. As considerações da investigação mostraram que, embora os estudantes tenham uma titulação considerada tardia, os antecedentes na EJA não limitaram os retornos decorrentes de sua formação.

A investigação realizada por Cruz (2016) teve como objetivo analisar como se deu a inserção de estudantes egressos da EJA na educação superior em dois Campus da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) que estão nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, História, Letras e Matemática. A pesquisa abordou as trajetórias escolares desses estudantes até a chegada na educação superior e as condições de permanência. A investigação apontou que, embora uma das razões pela busca ao ingresso à educação superior tenha sido a melhoria da qualidade de vida, as narrativas evidenciaram que estes sujeitos almejaram, por meio do acesso à educação superior pública, reconhecimento social e familiar por serem estudantes universitários. A pesquisa também apontou para a contribuição das políticas de acesso à educação superior, em especial, da Política de Cotas. Contudo, ainda existem limites dessas políticas para os estudantes egressos da EJA, sendo ainda necessário refletir sobre políticas específicas para esse grupo.

Quanto ao levantamento realizado nas bases de dados regionais foram considerados como fonte as produções (teses e dissertações) dos Programas de pós-graduação em Educação no estado de Mato Grosso Sul, sendo estas: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Ao optar por realizar uma busca sobre a produção regional, foi necessário buscar por uma estratégia em que pudesse ser utilizada uma mesma palavra-chave para os bancos de dados, pois estas universidades não possuem uma padronização para localizar os trabalhos. Para isso, foi selecionado o termo “Jovens e Adultos”, ora sendo utilizada apenas a palavra “Adultos”, ora sendo utilizado o termo completo, a fim de localizar trabalhos que tratam da Educação de Jovens e Adultos em qualquer esfera ligada à educação.

De modo geral, tem-se o seguinte quantitativo de produções por IES: na UFMS (CG) foram localizados 8 trabalhos, na UFMS (CPAN) foram localizados 2 trabalhos, na UEMS

foram localizados 3 trabalhos, na UCDB foram localizados 4 trabalhos, enquanto na UFMS (CPTL) e na UFGD não foram localizados trabalhos a partir da busca por “educação de jovens e adultos”.

Em suma, todos os trabalhos foram excluídos da análise segundo o critério de exclusão pré estabelecido: pesquisas que não se aproximaram do objeto analisado (acesso e permanência de sujeitos da EJA na educação superior).

Considerações Finais

O presente estudo, ao realizar o estado do conhecimento sobre o acesso de egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na educação superior, evidenciou importantes contribuições e também lacunas na produção científica nacional acerca do tema.

O percurso metodológico, fundamentado na definição de palavras-chave, strings de busca e critérios rigorosos de inclusão e exclusão, permitiu a localização, organização e análise de produções significativas nos repositórios científicos Oasisbr, BDTD e CAPES.

Foi possível captar que no âmbito da produção acadêmica e, em específico, da pesquisa em educação, houve um crescimento de trabalhos que abordam o tema conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Produções entre o período de 2000 a 2025

| Ano de publicação | Produções |
|-------------------|-----------|
| 2002 | 1 |
| 2013 | 1 |
| 2016 | 2 |
| 2018 | 2 |
| 2019 | 3 |
| 2020 | 3 |
| 2021 | 1 |
| 2022 | 3 |
| 2023 | 1 |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A partir de 2016 houve um aumento de produções que abordam a temática do acesso de estudantes egressos da EJA na educação superior, entre teses e dissertações. Embora ainda seja um campo em construção, por meio da análise dos trabalhos, notou-se que as pesquisas se voltam para as trajetórias dos sujeitos, histórias de vida, sentidos, percepções acerca da educação superior e, inclusive, da construção da identidade dos estudantes egressos da EJA que conseguiram chegar e concluir (ou não) este nível de ensino.

Como foco principal dos trabalhos, além das trajetórias e narrativas, têm-se as políticas de acesso e permanência da educação superior e que estas se destacam a partir de trajetórias escolares que refletem as desigualdades sociais, como a escolarização tardia. Assim, as investigações apontam para a importância das políticas que garantem o acesso e permanência na educação superior como forma de democratização do ensino, em especial, para sujeitos que ao longo de sua trajetória escolar tiveram uma passagem pela EJA e almejam, por meio do diploma da educação superior, uma melhoria na qualidade de vida.

Por não existir uma ação afirmativa específica voltada para estudantes egressos da EJA na educação superior, conforme apontado nas produções (Gomes, 2019; Neres, 2020; Rocha,

2022), estes sujeitos encontraram um possibilidade de acesso à educação superior a partir da expansão desse nível de ensino e por meio das políticas de ações afirmativas. Contudo, o risco da homogeneização entre estes estudantes, como se não houvesse diferenças em suas trajetórias escolares e de vida, pode invisibilizar as especificidades dos sujeitos advindos dessa modalidade, gerando uma exclusão do grupo. Desse modo, há a necessidade da elaboração de políticas que atendam as demandas desses sujeitos.

A pesquisa mostra que, do ponto de vista qualitativo, percebe-se que a produção científica voltada ao acesso de egressos da EJA à educação superior ainda é incipiente e fragmentada. A maior parte das pesquisas se concentra em experiências individuais, narrativas e trajetórias, o que é relevante, mas não supre a necessidade de estudos mais amplos, com foco em políticas institucionais, indicadores de permanência e estratégias de acolhimento universitário.

Outra lacuna visível é a baixa produção regional, especialmente no contexto do estado de Mato Grosso do Sul. A ausência de trabalhos voltados ao recorte geográfico analisado revela um campo fértil para pesquisas futuras que considerem especificidades locais, desigualdades regionais e perfis socioeconômicos dos estudantes egressos da EJA.

Conforme aponta Emilia Ferreiro (2001), os sujeitos da EJA, ao se envolverem com processos formais de aprendizagem, não atuam como receptores passivos do saber, mas constroemativamente sentidos e conhecimentos a partir de sua história de vida. Essa perspectiva reforça a importância de reconhecer as especificidades e potencialidades desses sujeitos no contexto universitário, valorizando suas trajetórias formativas e promovendo estratégias pedagógicas e institucionais de acolhimento.

Referências

- BISINELLA, Patricia Borges Gomes. **Trajetórias de egressos da EJA na transição para o ensino superior:** um estudo a partir do PROUNI (Caxias do Sul 2005 – 2014). Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016.
- CAMPOS, Eneida Corrêa de Souza. **De educando da EJA à docência:** a formação docente como objeto de transformação social. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2023.
- CRUZ, Neilton Castro da. “**Esse ambiente não é para todo mundo**”: as condições de inserção e de permanência de egressos/as da EJA no ensino superior público. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- FERREIRO, Emilia. **Pastas de aula:** alfabetização em processo. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FLORÊNCIO, Roseli Santos da Silva. **Estado do Conhecimento:** produções acadêmicas acerca do acesso de egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ensino superior (1996-2022). 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.
- GOMES, Werlang Cutrim. **Expansão da educação superior no Brasil:** acesso e permanência de egressos da educação de jovens e adultos na Universidade Federal do Maranhão. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

LEITE, Semar Ferreira. **Trajetórias formativas dos egressos da EJA na educação superior privada a distância.** 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2022.

MACIEL, Carina Elisabeth; LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos; GIMENEZ, Felipe Vieira. Políticas e permanência para estudantes na educação superior. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, v. 32, n. 3, p. 759-781, 2016.

MACIEL, Carina Elisabeth; CORREA, Luciana Lopes Ferreira; LIMA, Tatiane. Política afirmativa de reserva de vagas na pós-graduação: pessoas com deficiência em destaque. **Eventos Pedagógicos**, 15(3), 1303-1318, 2024.

MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101–116, jan./abr. 2015.

MENDES, Rafael Veloso. **Narrativas dinâmicas de si: da Educação de Jovens e Adultos à Universidade de Brasília.** 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

MUNIZ, Roberta de Jesus. **Tecituras de vida dos egressos da educação de jovens e adultos no contexto da Universidade do Estado da Bahia:** campus Caetité/BA. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

NERES, Efigênia Alves. **Histórias que se cruzam na EJA:** as trajetórias de vida de mulheres afrodescendentes de sucesso educacional. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2020.

PEREIRA, Diego Rodrigo. **Trajetórias escolares, condições de ingresso, permanência e conclusão dos egressos da educação de jovens e adultos na educação superior.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

ROCHA, Brenda Generoso de Lima. **As vozes das mulheres da EJA:** um olhar voltado para a inserção no ensino superior. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022.

SANTOS, Cintya Roberta Oliveira dos. **Os sentidos sobre Universidade Pública para estudantes cotistas egressos da Educação de Jovens e Adultos:** o contexto da Faculdade de Formação de Professores/UERJ. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

SOARES, Ivani. **Acolhida e permanência de egressas e egressos EJA-Projeja no ensino superior:** auto(trans)formações possíveis. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

SOARES, Rhuany Andressa Raphaelli. “**Eu passava na porta e achava que não tinha o direito de entrar**”: a (des) construção de trajetórias sociais e escolares das camadas populares e as possibilidade frente ao ensino superior. 2021. Dissertação (Mestrado Educação Profissional e Tecnológica), 2021.

SANTIAGO, Nilda Gonçalves Vieira. **Mulheres egressas da educação de jovens e adultos na universidade:** uma análise na perspectiva da relação com o saber. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.

SANTOS, Geovania Lúcia dos. **Educação superior ainda que tardia:** sentidos da formação e significados do diploma entre adultos com antecedente escolar na EJA. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

TORRES, Elisabeth Fátima et al. **As perspectivas de acesso ao Ensino Superior de Jovens e Adultos da Educação Especial.** 2002. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

TEIXEIRA DE JESUS FILHO, Rubem. **Contrariando a sina – da educação de jovens e adultos ao ensino superior:** escolaridades exitosas de alunas-trabalhadoras. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.